

IGP-M sobe 1,30% em novembro

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**¹ avançou 1,30% em novembro, desacelerando em relação ao mês anterior, quando havia registrado alta de 1,52%. Com esse desempenho, o índice acumula elevação de 5,55% no ano e de 6,33% nos últimos 12 meses. Em novembro de 2023, o IGP-M havia apresentado aumento de 0,59% no mês e acumulava queda de 3,46% em 12 meses.

“Semelhante ao mês de outubro, a alta do IGP foi influenciada por commodities agropecuárias. No IPA, os principais destaques foram a carne bovina, o milho e a soja. Assim como ocorreu no IPA, nos preços ao consumidor, as carnes bovinas continuam sendo a principal influência. Por fim, o Índice Nacional de Custo da Construção registrou desaceleração mais intensa em materiais, equipamentos e serviços, contribuindo para menor pressão em novembro.” Essas informações foram detalhadas por Matheus Dias, economista do FGV IBRE.

Em novembro, o **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** subiu 1,74%, registrando mais uma alta expressiva, porém em menor magnitude, quando comparada a taxa de 1,94% observada em outubro. Analisando os diferentes estágios de processamento, percebe-se que o grupo de **Bens Finais** subiu 1,25% em novembro, taxa inferior em relação ao mês anterior, quando registrou alta de 1,36%. Esse decréscimo foi impulsionado principalmente pelo subgrupo de *alimentos processados*, cuja taxa passou de 4,38% para 3,34%. Além disso, o índice correspondente a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos de *alimentos in natura* e *combustíveis para consumo*, passou de 1,88% em outubro para 1,50% em novembro.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** subiu 0,22% em novembro, superior à do mês anterior, quando registrou taxa de 0,13%. O principal fator que influenciou esse avanço foi o subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cuja taxa passou de -2,13% para -0,55%. O índice de **Bens Intermediários (ex)** (excluindo o subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*) subiu 0,36% em novembro, porém inferior a alta de 0,52% em outubro.

O estágio das **Matérias-Primas Brutas** subiu 3,90% em novembro, após registrar alta de 4,59% em outubro. A desaceleração deste grupo foi influenciada principalmente por itens chave, tais como o *minério de ferro*, que recuou de uma alta de 7,20% para uma taxa de 2,37%, a *laranja*, cuja taxa desacelerou de

¹ Para o cálculo do IGP-M foram comparados os preços coletados no período de 21 de outubro de 2024 a 20 de novembro de 2024 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de setembro de 2024 a 20 de outubro de 2024 (período base).



17,55% para 7,77%, e o *leite in natura*, que reduziu de 1,66% para -0,95%. Em contraste, alguns itens tiveram um comportamento oposto, entre os quais se destacam os *bovinos*, que acelerou de 11,33% para 13,57%, o *café em grão*, que subiu de 2,43% para 6,01% e o *milho em grão*, que avançou a alta em sua taxa de 6,87% para 8,85%.

Em novembro, o **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** registrou uma taxa de 0,07%, apresentando desaceleração em relação ao mês anterior, quando o índice teve um aumento de 0,42%. Entre as oito classes de despesa que compõem o índice, seis apresentaram recuos nas suas taxas de variação: **Habitação** (1,35% para -0,93%), **Despesas Diversas** (1,08% para 0,49%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,35% para 0,16%), **Educação, Leitura e Recreação** (-0,02% para -0,16%), **Vestuário** (0,23% para 0,04%) e **Comunicação** (0,14% para 0,03%). Nestas classes de despesa, as maiores influências partiram dos seguintes itens: *tarifa de eletricidade residencial* (5,51% para -4,57%), *serviços bancários* (1,22% para 0,05%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (0,53% para -0,44%), *passagem aérea* (-0,11% para -1,92%), *calçados* (0,76% para 0,08%) e *mensalidade para TV por assinatura* (1,06% para 0,00%).

Em contrapartida, os grupos **Alimentação** (0,13% para 1,01%) e **Transportes** (-0,12% para 0,14%) exibiram avanços em suas taxas de variação. Dentro destas classes de despesa, merecem destaques os itens: *carnes bovinas* (3,10% para 6,10%) e *gasolina* (-0,34% para 0,03%).

Em novembro, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** registrou uma alta de 0,44%, um valor inferior à taxa de 0,67% observada em outubro. Analisando os três grupos constituintes do INCC, observam-se desaceleração nas suas respectivas taxas de variação na transição de outubro para novembro: o grupo **Materiais e Equipamentos** passou de 0,72% para 0,40%; o grupo **Serviços** variou de 0,70% para 0,09%; e o grupo **Mão de Obra** recuou de 0,60% para 0,54%.

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes – Variação Percentual
Novembro de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M	1186,462	1,52	1,30	5,55	6,33
I P A – TODOS OS ITENS	1413,715	1,94	1,74	5,96	6,99
ESTÁGIOS					
Bens Finais	1045,413	1,36	1,25	5,75	6,66
Bens Intermediários	1416,139	0,13	0,22	3,14	2,38
Matérias-Primas Brutas	1937,008	4,59	3,90	9,32	12,66
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	2214,632	3,45	4,04	13,95	17,45
Produtos Industriais	1161,660	1,37	0,86	3,10	3,35
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	722,576	1,88	1,50	6,56	7,04
Bens Intermediários (ex)	1256,268	0,52	0,36	5,39	5,03
I P C – TODOS OS ITENS	744,390	0,42	0,07	3,90	4,04
Alimentação	768,841	0,13	1,01	4,83	5,40
Habituação	917,683	1,35	-0,93	3,79	4,03
Vestuário	255,591	0,23	0,04	-0,29	-0,30
Saúde e Cuidados Pessoais	843,713	0,35	0,16	4,25	3,91
Educação, Leitura e Recreação	1035,827	-0,02	-0,16	1,74	2,40
Transportes	677,708	-0,12	0,14	4,03	3,88
Despesas Diversas	748,299	1,08	0,49	8,74	8,82
Comunicação*	126,822	0,14	0,03	1,56	1,17
I N C C – TODOS OS ITENS	1149,158	0,67	0,44	5,80	6,08
Materiais, Equipamentos e Serviços	931,027	0,72	0,37	4,53	4,82
Mão de Obra	1443,002	0,60	0,54	7,67	7,91

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Novembro de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Bovinos	11,33	13,57
Soja (em grão)	4,63	4,80
Carne bovina	12,33	8,72
Milho (em grão)	6,87	8,85
Minério de ferro	7,20	2,37
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Refeições em bares e restaurantes	-0,02	0,82
Plano e seguro de saúde	0,54	0,54
Cigarros	3,01	3,86
Óleo de soja	4,66	9,11
Costela bovina	0,21	6,87
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	2,78	1,12
Pedreiro	0,20	0,40
Condutores elétricos	-0,11	2,09
Carpinteiro (fôrma, esquadria e telhado)	0,83	0,84
Eletricista	1,14	0,70
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Farelo de soja	2,92	-3,81
Banana	-7,71	-12,48
Leite in natura	1,66	-0,95
Mandioca (aipim)	-1,07	-1,85
Leite industrializado	3,28	-2,19
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Tarifa de eletricidade residencial	5,51	-4,57
Passagem aérea	-0,11	-1,92
Condomínio residencial	1,64	-0,79
Manga	-16,87	-18,93
Protetores para a pele	0,46	-4,91
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Conta de energia	4,96	-3,42
Placas cerâmicas para revestimento	0,88	-0,64
Impermeabilizante	-0,52	-0,49
Massa corrida para parede - PVA	0,32	-0,62
Tela alambrado / gradil metálico	1,86	-0,48

Fonte: FGV IBRE